



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI**  
**CAMPUS: ESPERANTINA-PI**  
**CURSO: LICENCIATURA LETRAS INGLÊS**



**DALILA DA SILVA**

**A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO DE LÍNGUA  
INGLESA**

**ESPERANTINA/PI**

**2025**

**DALILA DA SILVA**

**A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO DE LÍNGUA  
INGLESA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Licenciatura  
Plena em Letras – Inglês da Universidade  
Estadual do Piauí como requisito parcial à  
conclusão do curso, sob a orientação da  
Profª Dra. Shenna Luíssa Motta Rocha.

**ESPERANTINA/PI**

**2025**

DALILA DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO DE LÍNGUA  
INGLESA

Trabalho de Conclusão de Curso Aprovado Em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

BANCA EXAMINADORA

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Shenna Luíssa Motta Rocha  
Presidente

---

Prof<sup>o</sup>. Esp. Mário Eduardo Pinheiro  
1º avaliador

---

Prof<sup>o</sup>. Esp. Fernando Silva Sirqueira  
2º avaliador

S586i Silva, Dalila da.

A importância da capacitação docente para o ensino de língua inglesa / Dalila da Silva. - 2025.  
40 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Estadual do Piauí - UESPI, Universidade Aberta do Brasil - UAB, Núcleo de Educação a Distância - NEAD, Curso de Licenciatura em Letras Inglês, polo de Esperantina - PI, 2025.

"Orientador: Profa. Dra. Shenna Luíssa Motta Rocha".

1. Formação Continuada. 2. Docentes. 3. Ensino. I. Rocha, Shenna Luíssa Motta . II. Título.

CDD 420

Dedico esta importante conquista, em primeiro lugar a Deus que sempre esteve comigo, aos meus pais Maria do Desterro da Conceição e Pedro da Silva por me incentivarem a ser um ser humano que luta incansavelmente por seus ideais e aos meus irmãos por acreditarem no meu potencial.

“Essa formação constitui, enfim, um espaço para reflexão sobre a prática docente, onde o professor deve questionar os seus fundamentos e promover avanços na aprendizagem dos alunos, fortalecendo sua identidade profissional”. Elias e Oliveira, (2007, p. 94)

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por me abençoar a dádiva da vida e por ter me dado força e perseverança para alcançar este objetivo; À Universidade Estadual do Piauí – UESPI, pela oportunidade de aprendizado, não só na área do curso, mas também pelo aprendizado de vida que me proporcionou; À Professora Dra. Shenna Luíssa Motta Rocha, minha orientadora por toda paciência e dedicação durante a minha mentoria; Aos meus professores do curso por toda ajuda durante este importante período na minha vida; Aos meus pais Maria do Desterro da Conceição e Pedro da Silva e a toda minha família por estarem sempre ao meu lado me apoiando e me fortalecendo; A minha avó, Izabel Maria da Conceição, por sempre me colocar em suas orações; e a João Batista, esposo de minha prima, por se propor a ajudar em diversos momentos durante esta importante trajetória.

## RESUMO

O presente trabalho acadêmico pretende pesquisar sobre a importância da capacitação docente para o ensino de língua inglesa, compreendendo o professor como um ente colaborativo, que busca por novos conhecimentos e maneiras de inovar seus métodos para a construção de uma educação de qualidade. Como questão norteadora para o desenvolvimento da monografia, temos: o quanto a permanência dos docentes no ensino tradicional pode trazer desvantagens para a consolidação do processo ensino-aprendizagem e de que modo a formação continuada pode auxiliar na inserção de novos métodos de ensino? Com isso, tem-se como objetivo geral caracterizar a formação continuada como processo essencial para a melhoria do ensino aprendido. Como objetivos específicos, temos de analisar as dificuldades relacionadas à docência diante da formação continuada, identificar necessidades de formação continuada e apoio institucional, além de propor soluções para melhorar a qualidade do ensino de língua inglesa em escolas públicas. Para obtenção de informações sobre a temática estudada, nos respaldamos em autores tais como: Delors (2003), Perrenoud (1999), Wengzynski e Tozetto (2012). Durante a pesquisa bibliográfica extensa constatou-se que é notório que muitos educadores ainda prevalecem em suas práticas no ensino tradicional, tendo dificuldades em abordar estratégias inovadoras de ensino, pelo fato de não buscarem uma formação continuada para esta, eliminando possíveis dificuldades, para assim tornar a educação eficiente e produtiva.

**Palavras-chave:** Formação continuada; Docentes; Ensino.



## **ABSTRACT**

This academic paper aims to research the importance of teacher training for teaching English, understanding the teacher as a collaborative entity, who seeks new knowledge and ways to innovate their methods to build quality education. The guiding question for the development of the monograph is: to what extent can teachers' permanence in traditional teaching bring disadvantages to the consolidation of the teaching-learning process and how can continuing education help in the introduction of new teaching methods? Thus, the general objective is to characterize continuing education as an essential process for improving teaching and learning. As specific objectives, we must analyze the difficulties related to teaching in the face of continuing education, identify needs for continuing education and institutional support, and propose solutions to improve the quality of English language teaching in public schools. To obtain information on the topic studied, we relied on authors such as: Delors (2003), Perrenoud (1999), Wengzynski and Tozetto (2012). During the extensive bibliographic research, it was found that it is notorious that many educators still prevail in their practices in traditional teaching, having difficulties in approaching innovative teaching strategies, because they do not seek continuing training for this, eliminating possible difficulties, thus making education efficient and productive.

**Keywords:** Continuing education; Teachers; Teaching.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>09</b>
<b>1 A CAPACITAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA .....</b>	<b>12</b>
1.1 A Importância do Desenvolvimento de Habilidades Pedagógicas .....	15
1.2 As Principais Estratégias de Ensino Promovidas pela Formação Continuada.....	20
1.3 Aprendizado Personalizado Mediante a Formação Continuada .....	22
1.4 O Papel da Formação Continuada na Implementação de Metodologias Ativas .....	25
1.5 As Vantagens Proporcionadas aos Estudantes e Educadores Através das Competências Comunicativas Básicas Diante da Formação Continuada para o Ensino de LI.....	28
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>30</b>
<b>3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS .....</b>	<b>31</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>36</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>37</b>

## INTRODUÇÃO

A educação de língua Inglesa vem conquistando um espaço significativo na sociedade atual, tendo os professores como fatores fundamentais para a condução da construção dos conhecimentos dos alunos. Nesse sentido, o referido trabalho acadêmico tem como tema a importância da capacitação docente para o ensino de língua inglesa, visando responder ao objetivo geral da pesquisa, qual seja caracterizar a formação continuada como forma essencial de assegurar o processo de ensino-aprendizagem. Como objetivos específicos, temos de analisar as dificuldades relacionadas à docência a partir da compreensão da formação continuada como um meio de instrução para resolução de desafios, identificar necessidades de formação continuada e apoio institucional, além de propor soluções para melhorar a qualidade do ensino de língua inglesa em escolas públicas. Todos esses objetivos são essenciais para a construção do conhecimento necessário para o desenvolvimento da pesquisa que ora se apresenta.

A formação continuada é algo que colabora positivamente para a evolução educacional tanto dos estudantes quanto dos professores, visto que com uma capacitação adequada o docente obviamente progride de maneira eficaz e o aluno adquire conhecimentos. Pereira (2011, p. 69), destaca que,

A docência, portanto, é uma atividade complexa porque a realidade na qual o professor atua é dinâmica, conflituosa, imprevisível e apresenta problemas singulares que, portanto, exigem soluções particulares. Exige mobilizações de saberes para o cumprimento do objetivo de educar que é: o desenvolvimento das diferentes capacidades – cognitivas, afetivas, físicas, éticas, estéticas, de inserção social e de relação interpessoal – dos educandos, que se efetiva pela construção de conhecimentos.

O educador tem papel decisivo na construção do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, pois é o responsável por desenvolver diversas habilidades aos discentes, como já citadas cima, cognitivas, físicas, estéticas, éticas, afetivas e interpessoal. Porém, para que esses fatores sejam desenvolvidos efetivamente, o docente deve estar sempre buscando conhecimentos diariamente, para enriquecer seus saberes, e assim suprir as dificuldades dos estudantes e alcançar os objetivos almejados, seguindo sempre o que preconizam os documentos oficiais, adaptando suas orientações de forma prática e dinâmica, de acordo com a realidade dos estudantes, em que estes possam se sentir à vontade em participar e

interagir nas aulas ministradas, utilizando-se de estratégias diversificadas para o envolvimento de ambos, com aulas mais atrativas.

Os documentos oficiais que implementam as normas a serem seguidas no sistema educacional são fundamentais para manter uma organização adequada do ensino-aprendizado e construir uma educação justa e de qualidade, são eles a BNCC<sup>1</sup>, LDB<sup>2</sup> e os PCNs<sup>3</sup>, que funcionam como guia para a conduta em sala de aula dos profissionais da educação, auxiliando no desenvolvimento e implementação de métodos e didáticas que supram as necessidades dos alunos, tanto individuais quanto coletivas, segundo a realidade na qual se inserem.

A LDB promove princípios e objetivos na educação, a BNCC é o documento que implementa as diretrizes e as competências, e os PCNs orientam os currículos e práticas pedagógicas, tornando-se com isso o setor educacional um ambiente justo e propício para evoluir e proporcionar aos cidadãos um ensino qualificado e eficaz. Segundo BRITO (2003):

Não é função dos PCNs ser uma espécie de receituário ao professor ou uma espécie de agenda de suas aulas, indicando-lhe com que atividade começar ou terminar a jornada. Eles pretendem expor metas de qualidade, deixando sempre claro o objetivo maior, que é formar cidadão pensante e consciente de seus direitos e deveres. Isso se faz com a participação de todos os envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem, e acima de tudo, com as demandas e respostas do aluno, respeitando seu dia a dia, isto é, sua realidade sociocultural. O ensino ideal não é aquele que é imposto, mas aquele que nasce da relação dialógica de professores, alunos, pais, comunidade, enfim, de todos os elementos, humanos e materiais, que integram o cotidiano escolar. (BRITO, 2003, p.11)

Diante disso, percebe-se que os PCN's, deixam o educador em total liberdade em buscar metodologias diversas de repassar os conteúdos, sendo que estejam na mesma direção estabelecida pelo documento oficial, para assim desenvolver um ensino de qualidade preparando aos discentes, tanto para o profissional quanto para o pessoal, tornando cidadãos críticos e capazes de enfrentar os obstáculos perante o meio social.

Tal estudo se vale de longa investigação em revistas e artigos, em que alguns autores se fizeram relevantes com suas pesquisas acerca da formação continuada, tais como: ALTET (2001), BERBEL (2011), BERGER (1998), BOCCATO (2006),

---

<sup>1</sup> Base Nacional Comum Curricular.

<sup>2</sup> Lei de Diretrizes e Bases

<sup>3</sup> Parâmetros Curriculares Nacionais

BNCC (2017), BNCC (2018), BRASIL (2018), Brito (2003), CAVALCANTI (2020), CNE/CP nº 2 (2017), DCN (2019) DELORS (2003), ELIAS & OLIVEIRA (2007), FREIRE (1967), FREIRE (1996), GHEZZI *et al.*, (2021), GIL (2010), JÓFILI (2002), KENSKY (2012), MOITA LOPES (2005), MORAN (2005), MORAN (2009), MORAN (2013), MORAN & BCICH (2017), NÓVOA (2017), OLIVEIRA (2006), OLIVEIRA (2010), PEREIRA (2011), PERRENOUD (1999), PERRENOUD (2000), PORTILHO (2011), QUEIROZ (2001), SANTOS (2012), SOARES & PINTO (2001), WENGZYNSKI & TOZETTO (2012). Todos tiveram grandes contribuições positiva para o enriquecimento e aprimoramento do ensino-aprendizagem.

## **1 A CAPACITAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA**

A capacitação docente é uma forma de aprendizado a partir da qual o professor busca evoluir e se indaga sobre sua prática como docente e como pesquisador. Algumas questões costumam surgir desse momento de reflexão, quais sejam: como se portar em sala e quais novas estratégias positivas de ensino podem ser desenvolvidas. Esses questionamentos possibilitam ao docente conhecer as dificuldades dos alunos e, ao mesmo tempo, encontrar soluções didáticas para cada um, a fim de progredir a educação por meio de uma formação continuada. Isso vai além da questão de explorar seus saberes. A capacitação proporciona uma visão mais firme diante dos conteúdos a serem aplicados em sala, visto que a língua inglesa é outro idioma. Dito isso, se faz necessário que o professor tenha uma capacitação para estar sempre conectado e conhecendo bem o que é de fato importante se desenvolver em sala e como fazer. Delors, (2003, p. 159) faz a seguinte reflexão sobre o professor e seu papel na educação: “para ser eficaz terá de recorrer a competências pedagógicas muito diversas e a qualidades humanas como autoridade, paciência e humildade [...]. Melhorar a qualidade e a motivação dos professores deve, pois ser uma prioridade em todos os países.” É possível perceber o quanto a capacitação docente é importante para o ensino aprendido, além de prepará-los para o ambiente em sala de aula, e ainda proporcionar o bem-estar fora do local de trabalho. Ou seja, a formação continuada proporciona diversas qualidades de aprendizados aos educadores.

Compreendemos que os educadores são imprescindíveis na sociedade e assumem um papel que, de acordo com Soares e Pinto, (2001, p. 7) “[...] será de incentivador, facilitador, mediador das ideias apresentadas pelos alunos, de modo que estas sejam produtivas, levando os alunos a pensarem e a gerarem seus próprios conhecimentos”. Neste sentido, o professor necessita ter ciência de que o seu saber não é totalizado e que os alunos trazem para a sala de aula saberes prévios.

O professor desempenha um papel fundamental na construção do aprendizado dos alunos, monta estratégias para lidar com as dificuldades coletivas e individuais, promove um ambiente de ensino enriquecedor. Por meio da formação

continuada o educador desenvolve inúmeras vantagens e formas de pôr em prática suas novas habilidades na instituição onde trabalha. Portilho (2011) explica que:

Com as exigências do mundo contemporâneo em que vivemos, um mundo onde a diferença é vital e aparente, cabe ao professor, antes mesmo de conhecer como o seu aluno aprende, tomar consciência e controle das estratégias que utiliza para aprender. Acreditamos que somente quando damos conta de como e o que utilizamos para aprender, estaremos aptos a conhecer como e o que os nossos alunos utilizam na hora de aprender.

Desta maneira, através da formação continuada, o professor monta métodos, estuda estratégias, utiliza de tecnologias educacionais que foquem nas necessidades e limitações dos estudantes.

Essas novas habilidades serão de suma importância para que o professor esteja seguro e ciente do que é necessário para desenvolver novos métodos de ensino adequados aos estudantes e qual a melhor forma de transmitir.

A formação é fundamental para construir a profissionalidade docente e não só para preparar os professores do ponto de vista técnico, científico ou pedagógico [...] não pode haver boa formação de professores se a profissão estiver fragilizada, enfraquecida. Mas também não pode haver uma profissão forte se a formação de professores for desvalorizada e reduzida apenas ao domínio das disciplinas a ensinar ou das técnicas pedagógicas. A formação de professores depende da profissão docente. E vice-versa. (NÓVOA, 2017, p. 1131)

Nesse sentido, a formação docente é fundamental para desenvolver profissionais competentes, valorizar a profissão, garantir uma educação de qualidade, promover o sucesso dos alunos e construir uma sociedade mais justa e igualitária.

A formação continuada em língua inglesa para professores visa melhorar a competência linguística, metodologias, habilidades de comunicação e integração de tecnologias, promovendo qualidade no ensino, valorização profissional, desenvolvimento contínuo, confiança docente, sucesso e engajamento dos alunos, além de atualização e reconhecimento profissional. Assim, Elias e Oliveira, (2007, p. 94) colocam que “essa formação constitui, enfim, um espaço para reflexão sobre a prática docente, onde o professor deve questionar os seus fundamentos e promover avanços na aprendizagem dos alunos, fortalecendo sua identidade profissional”. Com isso, ele busca meios de construir metodologias que supram as dificuldades encontradas, através da formação continuada.

A formação continuada em língua inglesa oferece numerosos benefícios, tanto profissionais quanto pessoais. Dentre os benefícios, podemos citar o trato interpessoal no ambiente escolar e na vida em sociedade, melhora significativa da fluência, da compreensão e da comunicação, aumentando a confiança e a motivação. Além disso, amplia oportunidades profissionais e acadêmicas, permitindo maior competitividade no mercado de trabalho.

A formação continuada também enriquece a cultura e a perspectiva global, facilitando a interação com pessoas de diferentes origens e contextos. Os benefícios profissionais são de várias ordens, como o aumento da competitividade no mercado, oportunidades de promoção e crescimento, além da melhoria da comunicação. Em nível pessoal, promove desenvolvimento pessoal e autoconfiança, melhoria da capacidade de aprendizado, ampliação da rede de contatos e enriquecimento cultural e intelectual.

O educador estabeleceu, a partir de sua convivência com o povo, as bases de uma pedagogia onde tanto o educador como o educando, homens igualmente livres e críticos, aprendem no trabalho comum de uma tomada de consciência da situação que vivem. Uma pedagogia que elimina pela raiz as relações autoritárias, onde não há escola nem 'professor', mas círculos de cultura e um coordenador cuja tarefa essencial é o diálogo. (FREIRE, 1967, p. 26).

O aprendizado funciona como uma ligação de contribuições entre os educadores e educandos, ambos com o intuito de progredir e evoluir significativamente a educação na construção de saberes perante a sociedade.

Ademais, a formação continuada contribui positivamente de várias formas, a melhoria da qualidade do ensino, desenvolvimento de habilidades pedagógicas, integração de tecnologias educacionais e atualização metodológica. Em termos sociais, facilita a integração com comunidades globais, compreensão de diferentes culturas, desenvolvimento de habilidades sociais. Investir em formação continuada é algo que o docente deve estar sempre disposto para enriquecer seus conhecimentos e lidar com as adversidades encontradas. Sugere Moita Lopes (2005 b:01; 03; 04):

A educação lingüística em geral e especificamente, em inglês, tem papel fundamental, contribuindo na construção de um discurso sobre a vida social que questione o pensamento único homogeneizador da vida contemporânea. O inglês pode ser usado como a língua comum por meio da qual podemos ler criticamente o mundo e participar em sua construção.



É notório o quão a educação linguística em inglês desenvolve o pensamento crítico e promove aprendizagem transformadora, preparando o indivíduo para lidar com adversidade tanto pessoal quanto profissional.

### **1.1 A Importância do Desenvolvimento de Habilidades Pedagógicas**

O desenvolvimento das habilidades pedagógicas na formação continuada é essencial para professores de inglês. Isso implica no aperfeiçoamento de habilidades como planejamento eficaz, gestão de sala, avaliação formativa e diferenciação de ensino. As consequências dessas reformas na prática docente são o domínio dos ditames mercadológicos na formação do educador:

[...] desde as décadas finais do século XX e ao longo deste início do século XXI, o foco no desenvolvimento de competências tem orientado a maioria dos Estados e Municípios brasileiros e diferentes países na construção de seus currículos (BNCC, 2017, p. 13).

A BNCC se faz de grande importância na construção dos currículos, tendo como o desenrolar das competências nas diversas instituições um fator colaborativo para o desenvolvimento da educação eficaz.

Por meio da implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é possível adquirir diversas vantagens positivas, avanço da fluência em inglês, aumento da empregabilidade global, desenrola uma evolução significativa no cognitivo e na cidadania. Com isso, a elaboração de planos interligados é essencial para obter tal resultado, fazer utilização de materiais didáticos variáveis, capacitar os professores. Além disso, conforme descrito no site:

A Base estabelece conhecimentos, competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica. Orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, a Base soma-se aos propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. (BRASIL, 2018)

Com isso, os aprendizados proporcionados pelas implementações da BNCC, proporcionam escolaridade básica eficaz e colabora para posicionamentos perante a sociedade, além de incentivar a construção de um mundo mais justo e igualitário no setor educacional.

Competências como comunicação clara, empatia, resolução de conflitos e uso de tecnologias educacionais também são desenvolvidas, elas possuem o intuito de promover a melhoria na qualidade do ensino, motivação dos alunos e desenvolvimento profissional continuada, tornando os professores mais eficazes e inspiradores. Para Delors:

A qualidade de ensino é determinada tanto ou mais pela formação contínua dos professores, do que pela sua formação inicial... A formação contínua não deve desenrolar-se, necessariamente, apenas no quadro do sistema educativo: um período de trabalho ou de estudo no setor económico pode também ser proveitoso para aproximação do saber e do saber-fazer (DELORS, 2003, p. 160)

Desta forma, é de suma importância o professor estar a buscar formas variadas de ensino, inovar suas metodologias tentando aprimorar seus conhecimentos.

A aquisição de novas habilidades pedagógicas contribui para a construção dos conhecimentos que embasam as práticas docentes efetivas, além de aumentar a motivação dos docentes, ajudando-os a evoluir nos métodos aplicados para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. A BNCC visa uma organização das políticas e ações educacionais, principalmente com relação a formação continuada dos educadores, como citado na Resolução CNE/CP nº 2/2017:

A BNCC deve fundamentar a concepção, formulação, implementação, avaliação e revisão dos currículos, e, conseqüentemente, das propostas pedagógicas das instituições escolares, contribuindo, desse modo, para a articulação e coordenação de políticas e ações educacionais, desenvolvidas em âmbito federal, estadual, distrital e municipal, especialmente em relação à formação de professores, à avaliação da aprendizagem, à definição de recursos didáticos e aos critérios definidores de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da oferta de educação de qualidade. (Art. 5º § 1º).

Com a implantação da BNCC possibilitou avanços positivos na prática do aprendizado, deste modo fazendo com que os professores busquem atualizar seus conhecimentos desde a educação básica até a superior.

A BNCC enfatiza que o uso dos currículos como mecanismos de autonomia é extremamente importante na colaboração da formação inicial e continuada. No entanto, este documento rege o currículo e a prática escolar, mas não toca diretamente na questão da formação. Para este fim, tem-se a BNC-Formação, cujo

intuito é determinar a organização da formação docente na educação básica, através das Diretrizes Curriculares, sendo responsável em disponibilizar currículos eficazes que norteiam os cursos superiores, a partir da sua organização curricular. Diante disso, é um documento que visa preparar os docentes a adquirirem uma formação adequada através da organização das diretrizes curriculares mediante a organização dos conhecimentos teórico-metodológicos utilizados pelos professores, desenvolvendo práticas eficientes que proporcionem uma formação adequada aos educadores, pois isso proporciona estarem alinhados à realidade e necessidades de cada instituição. De maneira análoga, a Resolução CNE/CP N° 2 de 20 de dezembro de 2019 evidencia que:

Parágrafo único. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Professores para a Educação Básica e a BNC-Formação têm como referência a implantação da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica (BNCC), instituída pelas Resoluções CNE/CP no 2/2017 e CNE/CP no 4/2018 (DCN, 2019, p. 1).

A BNC-Formação<sup>4</sup>, portanto, é um documento que possui um papel fundamental em nortear a formação docente. A qual influencia as práticas pedagógicas por meio das diretrizes curriculares, já que faz a regulamentação tanto das ações teóricas como das práticas desenvolvidas pelos docentes em sala de aula. Ademais, desenvolve estratégias metodológicas junto às instituições com base na BNCC. Com isso, fazem definições sobre o aprendizado de língua inglesa para se trabalhar em sala desenvolvendo habilidades críticas e a criatividade dos estudantes, podendo se utilizar de novas fontes de estratégias impulsionadas por meio de formação que capacita o docente a construir maneiras variadas de alcançar os objetivos implementados pela BNCC, com didáticas ativas. Para Cavalcanti:

A implementação da BNCC requer uma formação contínua e colaborativa dos professores de Língua Inglesa, permitindo-lhes desenvolver práticas pedagógicas inovadoras e eficazes para promover a competência linguística e comunicativa dos alunos. (CAVALCANTI, 2020, p. 12)

Portanto, a BNCC e os professores funcionam em conjunto no desenvolvimento de didáticas produtivas e variadas para desenvolver a comunicação e pronúncia dos discentes de forma eficiente.

---

<sup>4</sup> Base Nacional Comum para Formação Inicial de Professores da Educação Básica.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento fundamental para o desenvolvimento educacional dos cidadãos, contribui para a evolução de habilidades, prepara o indivíduo para lidar com as adversidades, é um documento voltado para desenvolver as habilidades, e reconhece que os estudantes de forma única possuem cada um a sua trajetória de aprendizado. Com isso, a Base valoriza muito a cultura e a importância de serem desenvolvidas estratégias em instituições para incentivo cultural. BNCC 2018:

A BNCC para o ensino de Língua Inglesa destaca a importância da abordagem comunicativa, enfatizando a necessidade de desenvolver habilidades linguísticas para interagir efetivamente em contextos reais, promovendo assim, a competência comunicativa dos alunos (BNCC, 2018, p. 333).

A BNCC possui um papel extremamente importante no ensino de LI<sup>5</sup>, colabora para inúmeros fatores cruciais para a evolução contínua, dentre estes está a equidade, que é a divisão justa e igualitária de oportunidades para cada indivíduo e a qualidade é o nível de eficácia e excelência dos aprendizados dos estudantes.

Através dos novos métodos é possível praticar a teoria. Há as práticas interativas, a partir das quais é possível analisar as situações reais para buscar habilidades que sanem dificuldades. Há as reflexivas, os grupos onde se realizam debates sobre os conteúdos, e a autoavaliação mediante a qual se indaga a crítica sobre as próprias práticas em que evoluiu e o que é preciso para melhorar. As tecnológicas são muito importantes e colaboram positivamente para a evolução e progressão da educação mediante os cursos *on-line*, que possibilitam a capacitação em plataformas de ensino. Tais práticas efetivas ajudam professores a desenvolver habilidades pedagógicas, melhorar a qualidade do ensino, além de incentivar e motivar os alunos. Do ponto de vista de Wengzynski e Tozetto (2012, p. 4),

O professor enquanto sujeito do contexto educativo, cujas ações são tomadas de maneira intencional é formado em consonância com os objetivos postos pela sociedade e estas demandam as práticas as quais esses professores serão portadores. Uma realidade a ser transformada acontece por meio das ações que os docentes realizam em educação manifestando-se e transformando o que acontece a sua volta.

---

<sup>5</sup> Língua Inglesa

As práticas que os docentes realizam são totalmente importantes para o desenvolvimento positivo e para obterem uma motivação maior perante o resultado, tanto para os professores quanto para os estudantes.

A Base contribui para a construção e elevação das habilidades comunicativas para lidar com ambientes coletivos e individuais na vida pessoal e profissional, desenrola também um foco para as competências críticas, e um adicional a questões culturais, é notória sua colaboração por meio do uso de tecnologias e avaliação contínua. Segundo a BNCC:

Práticas sociais do mundo digital – no qual saber a língua inglesa potencializa as possibilidades de participação e circulação – que aproximam e entrelaçam diferentes semioses e linguagens (verbal, visual, corporal, audiovisual), em um contínuo processo de significação contextualizado, dialógico e ideológico. (BRASIL, 2018, p. 242).

Com isso, a comunicação se trata de um dos inúmeros fatores que colaboram para o desenrolar da implementação da base no ensino de LI.

Para que as diretrizes estabelecidas, sejam usados corretamente e que se tenha resultados, se faz necessário que os educadores sempre busquem se profissionalizar mais a cada dia, para estar suprimindo as necessidades dos estudantes. Desta forma, indo além dos eixos propostos pela BNCC, em sua sala de aula, repassando os conteúdos de forma prática e dinâmica. Na concepção de Phillipe Perrenoud:

Para desenvolver competências é preciso, antes de tudo, trabalhar por problemas e projetos, propor tarefas complexas e desafios que incitem os alunos a mobilizar seus conhecimentos e, em certa medida, completá-los. Isso pressupõe uma pedagogia ativa, cooperativa, aberta para a cidade ou para o bairro, seja na zona urbana ou rural. Os professores devem parar de pensar que dar aulas é o cerne da profissão. Ensinar, hoje, deveria consistir em conceber, encaixar e regular situações de aprendizagem seguindo os princípios pedagógicos ativos e construtivistas. Para os professores adeptos de uma visão construtivista e interacionista de aprendizagem trabalhar no desenvolvimento de competências não é uma ruptura (PERRENOUD, 2000, p. 3).

Dito isso, para facilitar o ensino aprendido dos discentes, os educadores devem sempre seguir os documentos que norteiam as normas de ensino aprendido de forma mais ativa, proporcionando metodologias onde os estudantes se sintam à vontade em participar e interagir uns com os outros, ou seja, trazendo situações cotidianas vivenciadas fora da escola ,para estar interligando ao

conteúdo trabalhado, desta forma favorecendo uma maior produtividade na absorção dos conhecimentos, além de prepará-los para enfrentar a vida social. De acordo com Queiroz (2001) “o papel do professor é fazer que os alunos adquiram certos saberes, presentes, em geral, nas matérias escolares, participando, além disso, da educação no sentido mais amplo, preparando-o para a vida em sociedade”. Desta forma, o docente constrói uma relação de convívio diário, havendo respeito mútuo e descobre maneiras positivas de evoluir, formando cidadãos para lidar com desafios perante suas trajetórias, seja profissional ou pessoal de forma crítica e eficiente.

## **1.2 As Principais Estratégias de Ensino Promovidas pela Formação Continuada**

A formação continuada é uma forma de o professor adquirir e desenvolver novos saberes mais precisos e atuais, proporcionando excelência e competência à sua formação, revelando domínio do ensino de língua inglesa e, com isso, a promoção de estratégias positivas para a construção de conhecimentos dos alunos. A capacitação é um fator extremamente necessário, visto que o ensino, mais especificamente de língua inglesa, requer profissionais que tenham um conhecimento maior sobre a língua. Do ponto de vista de Wengzynski e Tozetto (2012, p. 4),

A formação continuada contribui de forma significativa para o desenvolvimento do conhecimento profissional do professor, cujo objetivo entre outros, é facilitar as capacidades reflexivas sobre a própria prática docente elevando-a a uma consciência coletiva. A partir dessa perspectiva, a formação continuada conquista espaço privilegiado por permitir a aproximação entre os processos de mudança que se deseja fomentar no contexto da escola e a reflexão intencional sobre as consequências destas mudanças.

Com o progredir da formação continuada, as estratégias de ensino surgem como fontes de aprendizado que facilitam tanto o trabalho do docente quanto a evolução de cada estudante. Possibilitando estar em ambientes construtivos, os professores conseguem desenvolver métodos que tornem a língua inglesa mais acessível de maneira metodologicamente mais leve.

Porém, atualmente, é notada uma certa dificuldade dos educadores perante os obstáculos a serem enfrentados no meio estudantil, principalmente ao ensino da língua inglesa, pois muitos educadores prevalecem no ensino tradicional, não procuram aperfeiçoar seus conhecimentos em busca de uma formação continuada, para assim estar desenvolvendo estratégias metodológicas diversificadas para sanar os desafios encontrados em sala de aula.

É muito importante ressaltar o quão a formação continuada colabora na construção de estratégias para se utilizar em sala e desta forma sanar as dificuldades individuais e coletivas dos discentes. Oliveira (2006, p.160)

[...] formação continuada de professores em serviço, portanto, é muito mais do que um modelo, modismo, utopia teórica, ou simples mudança e o gráfica de lugar da formação. A formação continuada de professores em serviço implica um processo contínuo de reflexão coletiva, estudo e pesquisa sobre e na prática cotidiana do trabalho docente, a partir dos interesses e necessidades educacionais e pedagógicas dos mesmos e do seu contexto real de desenvolvimento profissional, ou seja, a Escola.

A formação continuada é um processo que a cada dia é necessário para o desenrolar dos conhecimentos, visto que, quanto mais os profissionais adquirirem conhecimentos, melhor serão repassados os saberes aos discentes, de diferentes formas e mais eficazes. Estes têm o conhecimento através de estudo e da pesquisa para sanar as dificuldades dos alunos, assim superando os desafios e contribuindo para uma educação de qualidade aos indivíduos, formando cidadãos críticos e capazes de suprir os desafios perante a sociedade, visto que a escola não ensina apenas para desenvolvimento no campo profissional, mas também, na esfera pessoal.

Portanto, para que o educador venha a conseguir resultados no ensino aprendido, se faz necessário que o profissional da educação tenha uma capacitação continuada de seus saberes, e assim utilizar tal conhecimento para suprir as necessidades a serem encontradas na sala de aula, assim utilizando-se de estratégias diversas para o repasse do ensino aprendido dos alunos, por exemplo adaptar jogos, usar a sala de aula invertida, gamificação, criar aulas divertidas e dinâmicas, ou seja, sair um pouco da forma de ensino tradicional e voltar mais para o ensino dinâmico, onde se é trabalhado as dificuldades de cada estudante de forma coletiva. Santos (2012) afirma: “[...] espera-se o que professor possa incorporar um trabalho [...], auxiliando seus alunos a se engajarem em

descobertas práticas e reflexões [...] em inglês” (p. 35). No entanto, é importante que o educador possa motivar os educandos a possuírem um interesse maior em relação ao inglês como língua estrangeira, através de metodologias ativas diversas que venham a elevar o interesse pelo idioma e promover uma interação coletiva entre ambos, assim desenvolvendo as competências socioemocionais dos discentes.

Como já citado acima, no que diz respeito às metodologias ativas, a sala de aula invertida é um processo de ensino que visa uma maior participação e interação dos alunos em sala de aula, em que os conteúdos teóricos, são aprendidos em casa através de vídeos e outras formas de ensino, sem total participação do educador. Já a prática dos conteúdos aprendidos, é realizada na sala de aula, com uma maior interação coletiva entre alunos e educadores, ou seja, o professor age como um mediador de forma prática e dinâmica, tornando assim a aula mais produtiva. Como o desenvolvimento da sala de aula invertida, o professor tem maior tempo para recriar aulas educativas que possam envolver todos os estudantes, de tal forma que se sintam instigados em participar da aula, por se tratar de algo diferente do tradicional.

Portanto, tais recursos didáticos têm grandes resultados no ensino aprendido, quando praticados de maneira correta. Porém por se tratar de métodos diferentes dos tradicionais, muitos educadores se sentem inibidos em montar estratégias de ensino, e acabam não desenvolvendo em sala, aulas diferentes, tornando o ambiente desprovido de interesse e participação dos estudantes.

### **1.3 Aprendizado Personalizado Mediante a Formação Continuada**

Essa abordagem educacional possui grande inovação, possibilitando aos docentes estarem em constante evolução por meio de tecnologias, mantendo-se sempre atualizados no desenvolvimento de habilidades para gerar um local de ensinamentos personalizados, com isso havendo uma adaptação que supra todas as necessidades dos discentes, reconhecendo seus esforços e suas maneiras particulares de cada aluno se conectar ao aprendizado. Isso são fatores que abrangem conhecer inteiramente as necessidades e limitações de cada estudante, e por meio do aprendizado personalizado identificar cada dificuldade e solucioná-las, permitir que haja alterações nos métodos de ensino para adequar à realidade individual dos alunos.



A utilização de meios tecnológicos educacionais é extremamente importante para desenvolver um ensino-aprendizado inovador e repassar conhecimentos adaptados através dos recursos multimídia e interativos. Para Moran:

Com as tecnologias atuais, a escola pode transformar-se em um conjunto de espaços ricos de aprendizagens significativas, presenciais e digitais, que motivem os alunos a aprender ativamente, a pesquisar o tempo todo, a serem proativos, a saber tomar iniciativas e interagir. (MORAN, 2013, P.31).

Desta forma, com a junção do aprendizado personalizado e a formação continuada dos professores, as instituições desenvolvem habilidades significativas, através principalmente dos meios tecnológicos como fonte de ensino educacional, instigando a motivação dos alunos e dos docentes, tornando o ambiente escolar agradável e produtivo. Kensky (2012, p. 26-27) afirma que:

As alterações sociais decorrentes da banalização do uso e do acesso das tecnologias eletrônicas de comunicação e informação atingem todas as instituições e todos os espaços sociais. Na era da informação, comportamento, práticas, informações e saberes se alteram com extrema velocidade. Um saber ampliado e mutante caracteriza o atual estágio do conhecimento na atualidade. Essas alterações refletem-se sobre as tradicionais formas de pensar e fazer educação. Abrir-se para as novas educações – resultantes de mudanças estruturais nas formas de ensinar e aprender possibilidades pela atualidade tecnológica – é o desafio a ser assumido por toda a sociedade.

Com isso, as tecnologias se expandem ao ambiente educacional buscando inovação e aperfeiçoamento dos saberes por parte do ambiente educacional, a estarem engajados a evolução dos meios tecnologias os utilizando como fontes extremamente importantes para colaborar na construção do aprendizado.

Durante a avaliação contínua e com *feedback* como ensino personalizado, os professores conseguem elaborar e colaborar para aperfeiçoar e buscar o que é necessário para evoluir em tempo imediato e avançar na aquisição dos conhecimentos. O *feedback* colabora para o esclarecimento de dúvidas, facilita na questão de reforçar objetivos de terminado assunto, outro fator é o incentivo do desenvolvimento de autonomia, instigando o senso crítico do docente e construindo habilidades de autoconfiança. Já a avaliação contínua ajuda a reconhecer onde é necessário buscar melhorias, para garantir um setor educacional qualificado. Moran (2009, p. 32) define que:

Cada docente pode encontrar sua forma mais adequada de integrar as várias tecnologias e os muitos procedimentos metodológicos. Mas também é importante que amplie que aprenda a dominar as formas de comunicação interpessoal/grupal e as de comunicação audiovisual/telemática.

Com o auxílio e a colaboração de recursos tecnológicos educacionais como plataformas adaptativas, evidentemente, os docentes se tornam proativos e seguros para lidar com o ambiente escolar e proporcionar novos métodos aos estudantes. Para Jófili, (2002):

[...] assegurar um ambiente dentro do qual os alunos possam reconhecer e refletir sobre suas próprias ideias; aceitar que outras pessoas expressem pontos de vista diferentes dos seus, mas igualmente válidos e possam avaliar a utilidade dessas ideias em comparação com as teorias apresentadas pelo professor. (Jófili, 2002, p. 196).

Dito isso, o professor é um mediador que proporciona aspectos significativos de aprendizado, onde colabora para construir um setor educacional amigável e adequado para os estudantes se conectarem de fato com os conhecimentos propostos em sala.

O ensino personalizado aperfeiçoa os conhecimentos dos estudantes, permitindo-lhes desenvolver precisamente suas habilidades cognitivas. Isso ocorre porque recursos personalizados são projetados para atender às necessidades e limitações individuais de cada aluno, impulsionando seu crescimento.

A capacitação continuada dos professores é fundamental neste processo, pois capacita os docentes, para lidar com diversas situações escolares, aplicando teoricamente seus conhecimentos em práticas de aprendizado personalizado, o que colabora significativamente para o sucesso dos alunos. Segundo Moran:

Quanto mais avança a tecnologia, mais se torna importante termos educadores maduros intelectual e emocionalmente, pessoas curiosas, entusiasmadas, abertas, que saibam motivar e dialogar. Pessoas com as quais valha a pena entrar em contato, porque dele saímos enriquecidos (MORAN, 2005, p.12).

No entanto o uso das tecnologias no ambiente educacional corrobora para um ensino evolutivo, proporcionando vários benefícios, resultados significativos no ensino aprendizado, uma educação inclusiva, e prepara os discentes através das metodologias ativas para lidar com o mercado de trabalho futuramente. Diante disso, os meios tecnológicos colaboram para os professores buscarem meios e se

prepararem na busca por enriquecer seus saberes, permite que estejam seguros para enfrentar os empecilhos contemporâneos do ensino aprendido.

A formação continuada em conjunto com o aprendizado personalizado constrói fontes de saberes ativos que desempenham papéis fundamentais para o desenvolvimento da educação. O docente tem que saber alinhar a teoria e a prática dos seus aprendizados e possuir discernimento para ter convicção do que é importante para os alunos aprenderem. Segundo Altet:

A formação não pode mais consistir em uma modelização das tomadas de decisão, mas deve propor dispositivos variados e complementares que desenvolvam o saber-analisar, o saber - refletir, o saber justificar, através de um trabalho do professor sobre suas próprias práticas e experiências (ALTET, 2001, p.34).

Com isso, o docente deve estar ciente de suas práticas e seus conhecimentos adquiridos no decorrer de sua formação continuada, e agir com o auxílio de meios tecnológicos educacionais e métodos ativos para obter um ensino personalizado adequado.

#### **1.4 O Papel da Formação Continuada na Implementação de Metodologias Ativas**

A formação continuada se faz de grande importância para o desenvolvimento de métodos ativos, pois promove aos educadores ações inovadoras para que venham desenvolver um aprendizado de qualidade em sala de aula, onde os estudantes tornem-se os protagonistas da sua própria aprendizagem, por meio das didáticas variadas de planejamento, avaliação e prática utilizadas pelos docentes. De acordo com Moran e Bacich (2017, p.35), as metodologias ativas “dão ênfase ao papel protagonista do aluno, ao seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo, experimentando, desenhando, criando, com orientação do professor”. Desta forma, o ensino é transformado em novas formas de se aprender, em que os estudantes possuem uma participação mais ativa e direta, e ao educador é designado o papel de mediador.

Através da formação continuada, os educadores possuem a oportunidade de reconhecer variadas metodologias ativas, que possibilitam grandes resultados no desenvolvimento do ensino-aprendizado dos alunos, por exemplo: Aprendizado

baseado em projetos e sala de aula invertida, são atividades que contribuem para que os educadores inovem suas abordagens em sala de aula tornando o ambiente propício e colaborativo, sempre voltado para o desenvolvimento dos estudantes, de acordo com a realidade e as dificuldades de cada um, para assim torna-los cidadãos críticos, reflexivos e criativos, promove também a coletividade e empatia por meio das atividades propostas, sejam individuais ou coletivas.

No entanto, a formação continuada desperta os educadores a buscarem métodos para estar facilitando suas ações em sala de aula para o uso de metodologias ativas, ou seja, para tornar enriquecedoras suas didáticas adotadas, com a adoção do uso das tecnologias, que por sua vez atualmente está cada dia conquistando um espaço enorme em sociedade. A formação continuada é extremamente importante, pois visa capacitar os educadores perante os desafios a serem enfrentados no setor educacional, para assim tornar profissionais capazes de formar discentes inovadores e eficientes para lidar com os desafios futuros. Freire, (1996, p. 43), afirma que “na formação permanente dos professores, o momento fundamental é a reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”. Desta maneira, o docente deve autoavaliar-se e buscar sempre melhorar seus métodos de ensino, buscando novos conhecimentos para que cada dia uma prática seja melhor que outra.

As metodologias ativas e a formação continuada junta colaboram significativamente para que haja uma progressão do ensino, visto que o educador que possui uma formação continuada adequada, obviamente, irá saber trabalhar com as metodologias ativas, se aperfeiçoando e colocando em prática conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação e proporcionando aos estudantes formas de saberes inovadores.

As metodologias ativas de aprendizagem, além de romper o tradicionalismo com novas perspectivas de ensinar e aprender, propiciam um leque de conteúdos que talvez não fosse explorado no método tradicional, ou, se fosse explorado, não tivesse tanto significado ao estudante. Nas metodologias ativas de aprendizagem, quanto maior for o envolvimento do estudante no conteúdo discutido, maior será sua capacidade de compreensão. Ademais, a correlação entre o conhecimento abstrato e sua aplicação ao mundo real promove a interação entre teoria e prática e, ao participar ativamente do processo de aprendizado, o estudante adquire maior capacidade de memorizar, pois o cérebro atua de maneira mais dinâmica. Acrescenta-se que a trajetória da aprendizagem ativa deve ser guiada por um objetivo final a ser alcançado, para que o estudante saiba aonde ele precisa chegar (Ghezzi *et al.*, 2021, p. 2).

Desta forma, os métodos ativos possuem inúmeras contribuições para uma educação evolutiva, o professor consegue buscar maneiras variadas de aplicar os conteúdos em sala, que por sua vez objetiva atingir e tornar o ambiente dinâmico e agradável. Salienta Berbel (2011, p. 25-40):

Neste contexto, o uso das metodologias ativas como processo de ensino e aprendizagem é um método inovador, pois se baseiam em novas formas de desenvolver o processo de aprendizagem, utilizando experiências reais ou simuladas, objetivando criar condições de solucionar, em diferentes contextos, os desafios advindos das atividades essenciais da prática social.

As metodologias ativas possuem um papel extremamente importante no ensino, pois desenvolvem estratégias de aprendizagem criativas eficazes que estimulem a participação e interação dos alunos. Desta forma, suprimindo as dificuldades encontradas no ambiente educacional.

Com o desenvolvimento da formação continuada junto ao uso de metodologias ativas, os educadores ficam habilitados para desenvolver inovações em novas formas de aprendizado e trocas de experiências, com boas práticas realizadas. Tais ações promovem a discussão de desafios e práticas a serem adotadas para solucionar possíveis problemas diagnosticados no ambiente educacional. Para Oliveira:

[...] o professor que adota essa concepção de aprendizagem passa a ser corresponsável pelo aprendizado do aluno, que é o principal responsável por esse processo. A adoção da visão interacionista implica que o professor entende a aula como um espaço no qual a voz do aluno deve ser ouvida para que ele possa constituir-se como sujeito da sua aprendizagem. Isso conduz o aluno à formação de uma consciência crítica, que o professor precisa fomentar (Oliveira, 2010, p. 29).

Os professores exercem uma função de colaborar no ensino dos discentes, buscar variadas formas de aprendizagem, didáticas e metodologias que foque nas dificuldades, utilizando de criatividade e comunicação com os alunos, com isso desenvolvendo uma relação de respeito mútuo e interação.

### **1.5 As Vantagens Proporcionadas aos Estudantes e Educadores Através das Competências Comunicativas Básicas Diante da Formação Continuada para o Ensino de LI**

As competências comunicativas são as habilidades voltadas para a questão de saber expressar ideias, dúvidas e informações de forma transparente e compreensível, nas modalidades oral e escrita, com isso é essencial que os educadores desenvolvam essas competências através de capacitação continuada, a fim de obter um resultado positivo por parte dos alunos que venham a compreender e interagir socialmente. As competências comunicativas são muito importantes na língua inglesa, funcionam como uma base para compreensão do idioma.

A construção de competências é, pois, inseparável da formação de esquemas de mobilização dos conhecimentos com discernimento, em tempo real, ao serviço de uma ação eficaz. Ora, os esquemas de mobilização de diversos recursos cognitivos em uma situação de ação complexa desenvolvem-se e estabilizam-se ao sabor da prática. No ser humano, com efeito, os esquemas não podem ser programados por uma intervenção externa. Não existe, a não ser nas novelas de ficção científica, nenhum transplante de esquemas. O sujeito não pode tampouco construí-los por simples interiorização de um conhecimento procedimental. Os esquemas constroem-se ao sabor de um treinamento de experiências renovadas, ao mesmo tempo redundantes e estruturantes, treinamento esse tanto mais eficaz quando associado a uma postura reflexiva. (PERRENOUD, 1999, p. 10).

No entanto o educador deve sempre procurar desenvolver tais competências, a fim de suprir as necessidades dos estudantes, por meio do aperfeiçoamento e treinamento de práticas que venham a desenvolver seus saberes, a fim de enriquecer os conhecimentos em sala de sala, para assim possibilitar um ensino aprendido eficaz e de qualidade.

As competências básicas se destacam como fatores bem significativos e necessário a serem desenvolvidos acerca do ensino de LI, visto que impulsionam conhecimentos básicos e várias vantagens, como: a melhoria na comunicação, tornando eficiente a compreensão, desta forma facilitando o individual e o comunicativo.

[...] entendemos por competências os esquemas mentais, ou seja, as ações e operações mentais de caráter cognitivo sócio-afetivo ou psicomotor que mobilizadas e associadas a saberes teóricos ou experiências geram habilidades, ou seja, um saber fazer. (BERGER, 1998, p. 8)

Diante disso, percebe-se o quanto as competências colaboram para o desenvolvimento do ser, tanto no ambiente estudantil quanto no trabalho, ativa o cognitivo, contribui para as relações interpessoais, são fatores fundamentais para que os indivíduos possam evoluir e alcançar diferentes formas de evolução na vida pessoal e profissional.

As vantagens que as competências comunicativas básicas proporcionam são inúmeras, possibilitando ao educador um domínio mais eficaz para transmitir suas ideias com clareza e comunicação eficiente, além de tornar o ambiente de trabalho (sala de aula) mais produtivo, seja através de diálogos, na interação com os alunos, tanto no individual, quanto no coletivo. Com isso, o nível do processo de ensino aprendizagem da turma eleva, o docente adquire mais segurança em trabalhar a comunicação em sala, tornando as aulas mais lucrativas para os discentes. Desta forma, as abordagens comunicativas ajudam os estudantes a desenvolverem habilidades e aos professores ampliar suas metodologias, possibilitando aos estudantes mais confiança em expressarem suas dúvidas e expor ideias através da participação ativa em sala de aula.

Portanto, as competências comunicativas possibilitam aos educandos inúmeras vantagens para lidar perante os desafios a serem enfrentados, sejam pessoais como profissionais, tornando a comunicação e a escrita eficientes, deste modo proporcionando ao discentes capacidades de desenvolver o senso crítico em lidar com situações diversas. Desenvolve ainda a empatia e estabelece o diálogo entre os indivíduos de forma prática e eficiente. No entanto, para estar desenvolvendo as competências comunicativas de forma eficaz, os educadores devem estar buscando inovações para seus conhecimentos, promovendo metodologias ativas que estimule a participação e interação dos alunos em participar das aulas, e acima de tudo mostrarem-se interessados em aprender o idioma.

Com o desenvolvimento da formação continuada e o uso dos métodos ativos em sala de aula, o educador deve estar atento aos objetivos estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular, no ato de elaborar e aplicar as atividades, pois é uma maneira de organizar e orientar como o aprendizado deve ser aplicado em sala com os alunos. Apesar das diferentes atividades ativas que podem ser desenvolvidas em sala de aula, seus objetivos devem estar sempre alinhados aos da BNCC.

## 2 METODOLOGIA

A pesquisa desenvolvida é bibliográfica extensa, explorada de maneira construtiva com a realização de diversas pesquisas, e citações de importantes autores. Para a realização do referido trabalho foi realizada a metodologia qualitativa, que embasou inúmeras abordagens na construção de diferentes informações sobre a temática em estudo. Foram adquiridas por meio de várias pesquisas de muitos autores com uma relevância fundamental na adesão da monografia em estudo. Conforme esclarece Boccato (2006, p. 266),

[...] a pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. Para tanto, é de suma importância que o pesquisador realize um planejamento sistemático do processo de pesquisa, compreendendo desde a definição temática, passando pela construção lógica do trabalho até a decisão da sua forma de comunicação e divulgação.

Com isso, ressalta-se o quanto as pesquisas são necessárias e importantes para a construção de um trabalho qualificado e que contenha planejamentos, expondo de maneira clara as perspectivas almejadas.

Com a busca de conhecimentos em muitas fontes, revistas, artigos científicos, monografias, sites e livros tomando a direção da pesquisa bibliográfica descritiva, que segundo Gil (2010, p. 50) “se desenvolve com material já organizado, formado de livros e artigos científicos”, todas as informações tiveram grandes contribuições para sanar as dúvidas tornando o trabalho mais concreto e construtivo, além de desenvolver aprendizados adquiridos no desenrolar das pesquisas e buscas realizadas durante a construção da monografia bibliografia extensa.



### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Durante a pesquisa bibliográfica realizada em revistas, livros, monografias, artigos e sites foi notório o quão a capacitação docente é importante para a formação de uma educação qualificada. Diante disso, a formação contínua está voltada para a formação integral do professor, está associada às necessidades partilhadas entre o setor educacional e o profissional. A eficiência do aprendizado se dá mais pelo desenvolvimento da formação contínua do que pela formação inicial. De fato, não pode ser desenrolada apenas em torno de uma estrutura sistemática educativa: um tempo de atividades ou de aprendizado no ambiente escolar, pode obter novos conhecimentos para uma ligação propícia do aprender e realizar DELORS (2003).

No entanto, ainda existem muitos profissionais ligados ao ensino tradicional, metodologias e estratégias ultrapassadas. Isso acaba por tornar o ensino cansativo e desanimador, tanto para os docentes quanto para os discentes. Outro fator é o uso de tecnologias de forma falha por muitos professores, com isso optam por não trabalharem fazendo uso de recursos tecnológicos, pelo fato de encontrarem dificuldades no manuseio, e evidentemente deixam de buscar uma capacitação por meio de cursos para evoluir e avançar o ensino estudantil dos alunos, daí se dá a importância da Formação Continuada, que transforma o ensino abrindo opções e instigando inúmeras didáticas que o professor pode usar em sala para colaborar para a evolução e construção do indivíduo em sociedade.

A capacitação continuada se dá por meio do aperfeiçoamento dos conhecimentos dos educadores através de cursos profissionalizantes, que podem ser realizados *on-line*, por meio de mentorias e *workshops*, dentre outros, onde há uma troca de aprendizados e experiências com práticas já realizadas, para assim desenvolver um ensino aprendizado inovador através de métodos variados. Enfatizam Wengzynski e Tozetto (2012) que a formação continuada é de suma importância, pois ajuda o educador a desenvolver práticas de ensino aprendizado eficientes, tendo o intuito de realizar uma reflexão acerca das didáticas desenvolvidas. O aprendizado evolui através das atitudes que os professores praticam o ensino, expressando-se e modificando o que ocorre ao seu redor.

A formação continuada possui um impacto bastante significativo na prática do docente de Língua Inglesa, principalmente na colaboração e elevação do nível de

segurança e competência docente, em progredir no aprimoramento e busca de metodologias variadas, desenvolve o uso de tecnologias educacionais perspicazes, aperfeiçoando os saberes dos alunos e aumentando os resultados positivamente. Colabora, ainda, para o desenvolvimento do senso crítico, criatividade e raciocínio lógico, além do fortalecimento da motivação do professor em evoluir o ambiente escolar.

Wengzynski e Tozetto (2012), ressaltam que a formação continuada contribui de forma significativa para o desenvolvimento do conhecimento profissional do professor, cujo objetivo entre outros, é facilitar as capacidades reflexivas sobre a própria prática docente elevando-a a uma consciência coletiva. A partir dessa perspectiva, a formação continuada conquista espaço privilegiado por permitir a aproximação entre os processos de mudança que se deseja fomentar no contexto da escola e a reflexão intencional sobre as consequências destas mudanças.

Portanto, a formação continuada possui implicações precisas na sala de aula, espaço onde proporcionará inúmeros benefícios tanto aos alunos quanto docentes, em possuírem um ambiente de ensino qualificado. Diante disso, os educadores necessitam se manter em constante evolução na busca por conhecimentos em oferecem aulas personalizadas e ativas, com foco nas necessidades individuais e coletivas, desenvolvendo habilidades críticas, tornando o setor educacional propício e adequado para se estudar. Ademais, o uso de tecnologias educacionais como ferramentas para suprir as necessidades dos alunos, promove um desenvolvimento de metodologias diversificadas que possibilitam uma maior interação e participação dos alunos, em que os professores se tornam eficazes em suas teorias e práticas pedagógicas por meio de abordagens inovadoras adquiridas através da formação continuada.

Através da formação continuada docente, a sala de aula é impactada de diversas formas, tais como: tornar um ambiente de ensino produtivo, proporcionar evolução no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, estimular o raciocínio lógico e pensamento crítico, ou seja: é possível adquirir inúmeros benefícios no ambiente educacional.

Desse modo, os educadores obtêm conhecimentos diversificados para lidar com as dificuldades encontradas, desenvolvendo um ensino-aprendizado enriquecedor, por meio de aulas dinâmicas e participativas, focando nas limitações dos discentes, objetivando suas progressões, utilizando-se de materiais diversos que

instigam a participação dos estudantes nas aulas realizadas. Com isso, proporcionando aos alunos diversos benefícios, raciocínio lógico mais perspicaz, senso crítico, elevação do nível de interesse, participação ativa nas atividades realizadas em sala, desenvolvem gosto por trabalhar em grupo e individualmente, se tornando assim autoconfiantes

Professores que utilizam métodos ativos, consequentemente obtêm resultados significativos, visto que através da formação continuada adequada o docente consegue durante o período de preparação desenvolver maneiras variadas de trabalhar o cognitivo, o raciocínio lógico, auditivo, interação individual e coletiva dos alunos, para colocar em prática no âmbito escolar e suprir as dificuldades dos estudantes.

Diante da persistência de muitos professores ainda se manterem no ensino tradicional, abre-se uma diferença evidente entre estes e aqueles que possuem uma formação continuada, que se mostrarão capacitados a lidarem com obstáculos no âmbito docente, desenvolvendo o senso crítico de se autoavaliar em suas práticas desenvolvidas, o que está bom e o que precisa melhorar, e praticam habilidades pedagógicas que estimulam a interação dos estudantes.

Ademais, o aprendizado personalizado é o meio pelo qual o professor passa a lidar com recursos tecnológicos educacionais de multimídia, desenvolve conteúdos com facilidade e os adequa às dificuldades individuais de cada aluno, nisso se indaga a personalização do aprendizado, em que o docente consegue perceber o que de fato é necessário melhorar e passa a buscar fontes que colaborem para a construção de uma educação em que as limitações individuais podem ser superadas, a qualificação do profissional da educação é inegável para se obter bons resultados.

Através da formação continuada é possível que a relação professor-aluno melhore proporcionalmente, elevando o interesse, interação e motivação. Melhora habilidades necessárias, como: senso crítico e resolução de problemas, com isso desenvolvendo um aprendizado seguro e eficaz.

Os educadores possuem um papel através da formação continuada de elevar seus conhecimentos, qual seja: preparar-se para lidar com situações adversas, desenvolver maneiras pedagógicas variadas para desenvolver soluções para necessidades individuais e coletivas, tanto com meios ativos, quanto personalizados. Desta maneira, sendo algo que colabore para os estudantes enfrentarem os

desafios impostos pela sociedade. Com isso, os alunos se mantêm focados e persistentes para progredir. Isso colabora para melhorar o ensino, tornando a sala de aula um ambiente ativo, reduz a evasão escolar, e melhora a igualdade de oportunidades, motiva a relação entre professores, alunos e família. Portanto, é extremamente importante investir na formação docente continuada para adquirir uma educação promissora.

Com relação a formação continuada Moran (2009), enfatiza que os docentes podem buscar e encontrar meios metodológicos nas tecnologias educacionais, adequando as dificuldades de cada aluno, e defende o quão importante o professor esteja elevando seus níveis de conhecimentos para lidar com os fatores de comunicação. Altet (2001), semelhantemente, é importante que a formação proporcione elementos que busque desenvolver o aprender, e foque na questão do professor se aperfeiçoar e ajustar suas teorias às práticas com o auxílio de sua experiência, com isso constatar o que de fato é necessário para evoluir contando com a colaboração de meios tecnológicos educacionais.

A respeito do uso das tecnologias como uma ferramenta para revolucionar a educação, Moran (2005) enfatiza que os educadores devem estar sempre buscando se aperfeiçoar, pois as tecnologias estão a evoluir continuamente e os docentes através da formação continuada devem procurar progredir e acompanhar tais evoluções, e se tornarem profissionais qualificados, motivadores, e influenciadores do avanço da educação em conjunto com os meios tecnológicos educacionais. Deste modo, Soares e Pinto (2001) ressaltam que o papel do professor é instigar as opiniões dos alunos, montar estratégias educacionais que impulsionem o interesse dos discentes pelo aprender, assim formando seus próprios pensamentos críticos e defendê-los.

A Base Nacional Comum Curricular organiza os conteúdos a serem desenvolvidos em sala. Desta forma, cabe aos docentes buscarem meios para se aperfeiçoarem na preparação de adquirir novos conhecimentos. Dito isso, um dos principais papéis dos professores é desenvolver metodologias que tornem mais interessantes o ensino aprendizado dos discentes, que os incentive, trabalhe o individual e o coletivo, a participação, tornando o aprendizado mais dinâmico e proativo, abrangendo além do ensino tradicional. Com isso, Pereira (2011) destaca que a docência é algo detalhado, em que o professor questiona a si mesmo sobre sua evolução, encara momentos adversos, que requerem posicionamentos eficazes

e coerentes. Além disso, o professor possui uma responsabilidade enorme de adquirir conhecimentos e saber o objetivo essencial do educar e o quão isso transforma a vida dos estudantes, semelhantemente para Freire (1996); os professores devem fazer uma autoavaliação sobre seu desempenho, e o que de fato é necessário buscar para evoluir constantemente.

Portanto, a formação continuada é uma abordagem que os docentes utilizam para se aprimorarem e irem além na busca por conhecimentos, e desta maneira garantir uma educação eficiente. Por meio da capacitação é possível os professores terem novas experiências, praticar habilidades variadas, trabalhar o desenvolvimento de práticas alinhando a teoria, seguindo as variações tecnológicas e curriculares.

A formação continuada de professores colabora para a construção de informações importantes para o desenrolar de metodologias no setor educacional. Indagando a questão de trabalhar na busca por evoluir tanto em coletivo quanto individual para melhorar a educação. Dito isso, como resultado, os discentes se tornam mais interativos, criativos, assim se beneficiando positivamente, criando um ambiente escolar mais produtivo, podendo se sentirem incentivados e apoiados em seu processo de ensino aprendizagem.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho de conclusão de curso é voltado para a responder questões acerca da importância da capacitação docente para o ensino de língua inglesa, propondo-se a responder à questão que envolve o quão é necessário aos professores estarem se aperfeiçoando e aprimorando seus conhecimentos por meio da formação continuada. Desta forma, o objetivo geral destaca a caracterização da formação continuada como uma maneira essencial para o ensino aprendido, fazendo uma reflexão sobre os professores exercerem suas funções de modo seguro e fluente. Para ter tal base, a capacitação continuada funciona como um alicerce que torna isso possível indagando conhecimentos e estratégias variadas para os docentes utilizarem em sala no manejo dos conteúdos implementados e sugeridos pela BNCC e PCN's.

Nossos objetivos específicos se propuseram a analisar as dificuldades relacionadas à docência diante da formação continuada, identificar necessidades de formação continuada, em que se explora o quão é necessário aos docentes da atualidade possuírem uma formação adequada para lidar com o ambiente estudantil, indagar soluções precisas para melhorar a qualidade de ensino de língua inglesa em escolas públicas, sanar as necessidades de aprendizado de língua inglesa na rede pública.

Tal pesquisa objetiva mostrar, por meio bibliográfico, a importância da formação docente para a evolução da educação de língua inglesa, elevando o quão é importante desenvolver estratégias novas e relevantes, com metodologias e didáticas apropriadas para as dificuldades individuais e coletivas dos estudantes, visto que a formação continuada explora meios de aprendizados que proporcionam evolução tanto para o professor, quanto para o aluno, no intuito de ambos progredirem de maneira positiva.

Dito isto, foi perceptível que por mais que haja o esforço de grande parte da classe dos professores, ainda existem docentes que não possuem formação continuada, inexistente também o compromisso para com os estudantes. Essa realidade tende a tornar o aprendizado rotineiro, repetitivo e os discentes decaem no desempenho e elevam a falta de interesse e motivação pelo estudar.

## REFERÊNCIAS

ABDC. Associação Brasileira de Currículo. **Documento produzido pela Associação Brasileira de Currículo (ABdC) encaminhado ao CNE no contexto das Audiências públicas sobre a BNCC /2017. ABdC, 2017.** Disponível em: [https://www.anped.org.br/news/associacao-brasileira-de-curriculo-abdcencaminhado\\_documento-ao-cne-no-contexto-das-audiencias](https://www.anped.org.br/news/associacao-brasileira-de-curriculo-abdcencaminhado_documento-ao-cne-no-contexto-das-audiencias). Acesso em: 27 out. 2023.

ALTET, M. et. al. **Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências?** 2.ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

BACICH, L.; MORAN, J. et al.(Org). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática.** Porto Alegre: Penso, 2017.

BERBEL, N. A. N. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes.** Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun.2011. GEMIG

BERGER, Ruy. Formação Baseada em Competências numa Concepção Inovadora para a Formação Tecnológica. In: CONGRESO DE EDUCACIÓN TECNOLÓGICA DOS PAISES DO MERCOSUL, 5., **Anais...**, Pelotas, RS, 1998.

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo**, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

BORUCHOVITCH, E; BZUNECK, J. A. **A Motivação do Aluno.** 2. ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2002.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** MEC/SEF, 2018. Acesso em: 10 dez 2020. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/06/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/06/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf).

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP n 22/2019, de 7 de novembro de 2019.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília, 2019. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_PAR\\_CNECPN222019.pdf?query=LICENCIATURA](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_PAR_CNECPN222019.pdf?query=LICENCIATURA). Acesso em: 13 jun. 2023.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. (2018). **Base Nacional Comum Curricular.** Língua Inglesa. Brasília: MEC.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.Mec.Gov.Br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.Pdf](http://basenacionalcomum.Mec.Gov.Br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.Pdf). Acesso em: 12 jan. 2023.

BRITO, Eliana Vianna(org). **PCNs de Língua Portuguesa a prática em sala de aula**. São Paulo: Ed. Arte & Ciência, 2003.

CASTOLDI, R.; POLINARSKI, C. A. **A utilização de recursos didáticos – pedagógicos na motivação da aprendizagem**. I Simpósio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia, v. 1, p. 684-69, 2009.

CAVALCANTI, M. C. (2020). **A BNCC e o ensino de línguas estrangeiras: desafios e oportunidades**. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, 20(2), 1-15.

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. 8. ed. - São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2003.

ELIAS, M. F. O; OLIVEIRA, M. I. M. P. **A importância da formação continuada na prática do professor reflexivo**. In: Tecer conhecimentos, Recife, PE – ano II, n.1, p. 92-96, set. 2007. Recife: Associação das Religiosas da Instrução Cristã.

FONSECA, Vitor da. **Introdução as dificuldades de aprendizagem**. 2ª Ed. Porto Alegre, Artmed, 1995.

FREIRE, P. **A Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: "Paz e Terra", 1996.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967, p. 26.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS. **Formação Continuada de professores: contribuições da literatura baseada em evidências**. Textos FCC (n. 52), 2017.

Ghezzi, J. F. S. A., et al. (2021). **Strategies of active learning methodologies in nursing education: an integrative literature review**. Revista Brasileira de Enfermagem, 74(1), e20200130.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 184p, 2010.

JÓFILI, Zélia. Piaget, Vygotsky, Freire e a construção do conhecimento na escola. **Educação: Teorias e Práticas**. v. 2, n. 2, p. 191-208, dez 2002.



KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 9. ed. Campinas: Papirus, 2012.

MOITA LOPES, L. P. **A construção do gênero e do letramento na escola**: como um tipo de conhecimento gera o outro. Investigações. Linguística e Teoria Literária. Vol.17 nº 2, pp. 47-68. 2005a. \_\_\_\_\_. Inglês no mundo contemporâneo: ampliando oportunidades sociais por meio da educação. Texto base do Simpósio da TESOL International Research Foundation (TIRF), São Paulo, 2005b.

MORAN, J. M. As múltiplas formas de aprender. **Revista atividades & experiências**, São Paulo, jul 2005. Disponível em: . Acesso em: 24 jun. 2018.

MORAN, J. M., **Novas tecnologias e mediação pedagógica**, Coleção Papirus Educação, Editora Papirus, Campinas, 16. ed., 2009.

MORAN, José Manuel; MASSETO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda **A. Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. Ed. Campinas: Papirus, 2013.

NÓVOA, António. **Firmar a posição como professor**. Afirmar a profissão docente. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, out./dez. 2017. Disponível em: . Acesso em: 09/08/2022.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Coisas que todo professor de português precisa saber**: a teoria na prática. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

OLIVEIRA. Valéria de Freitas. **A escola, espaço coletivo de formação continuada de professores em serviço: limites e possibilidades**. Uberaba-MG, 2006.

PEREIRA, C. J. T. **A Formação do Professor Alfabetizador: desafios e possibilidades na construção da prática docente**. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Fundação Universidade Federal de Rondônia. Porto Velho, RO, 2011. Disponível em: . Acesso em: 02 de jan. de 2017.

PERRENOUD, Philippe. **Construir Competências desde a Escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERRENOUD, Philippe. **Dez Novas Competências para Ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

\_\_\_\_\_. **Dez Novas Competências para Ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PIAGET, Jean. **Para onde vai a educação?** Rio de Janeiro: José Olímpio, 2007.

PORTILHO, E. **Dez Novas Competências para Ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

\_\_\_\_\_. **Como se aprende?** Estratégia, Estilos e Metacognição. 2. ed.

QUEIROZ, G. R. P. C. Processo de Formação de Professores Artistas Reflexivos de Física. **Revista Cedes**. Campinas, v. 22, n.74, p. 97-119, Abril, 2001.

SANTOS, D. (2012). **Ensino de Língua Inglesa**: foco em estratégias. Disal. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2011.

SANTOS, V. P. A.; SILVA, K. S.; NOVAIS, R. M.; MARCONDES, M. E. R. **Modelos didáticos revelados no discurso de professores em formação**. XIV Encontro Nacional de Ensino de Química (XIV ENEQ), 2008. Disponível em: <<http://www.quimica.ufpr.br/eduquim/eneq2008/resumos/R0485-1.pdf>>. Acesso em: 24 de novembro de 2018.

SOARES, M. T. C., PINTO, N. B. **Metodologia da resolução de problemas**. 2001. In: 24ª Reunião ANPEd, 2001, Caxambu. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/24/tp1.htm#gt19>. Acesso em: 04 jan. 2017.

WENGZYNSKI, D. C; TOZETTO, S. S. **A formação continuada face as suas contribuições para a docência**. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL. 2012.